

ESPECIAL DIGITAL

pipoca

2014



EDITORIA GAZETA





EDITORA GAZETA

EDITORA GAZETA SANTA CRUZ LTDA.

CNPJ 04.439.157/0001-79

Rua Ramiro Barcelos, 1.224 CEP 96.810-900

Santa Cruz do Sul, RS

Telefone: 0 55 (xx) 51 3715 7940

Fax: 0 55 (xx) 51 3715 7944

E-mail: redacao@editoragazeta.com.br

comercial@editoragazeta.com.br

Site: www.editoragazeta.com.br

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DIGITAL PIPOCA 2014

Editor: Romar Rudolfo Beling; **editor assistente:** Igor Müller; **textos:** Cleonice Carvalho; **supervisão:** Romeu Inacio Neumann;

tradução: Guido Jungblut; **fotografia:** Sílvia Ávila, Inor Assmann (Agência Assmann), e divulgação de empresas e entidades;

projeto gráfico e diagramação: Márcio Oliveira Machado; **edição de fotografia e arte-final:** Márcio Oliveira Machado;

catalogação: Sadraque Lenz Veiga; **marketing:** Maira Trojan Bugs, Raul Dreyer, Gabriela da Silva e Giovani Souza.



ELA É UM *estouro*

Mato Grosso consolida-se como o maior produtor nacional de milho pipoca, com colheita estimada em mais de 230 mil toneladas do grão

As lavouras de milho pipoca de Mato Grosso fornecem grande parte do grão que vai parar nas cozinhas brasileiras. O Estado e o município de Campo Novo do Parecis (MT) são apontados como os maiores produtores desse cereal no Brasil. A plantação tem crescido desde 2008, quando evoluiu dos 12.605 hectares daquele período para os 47.379 hectares em 2013. Neste mesmo intervalo, a colheita saltou das 33.369 toneladas para 209.506 toneladas. Os números são apurados pela unidade estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/MT).

A trajetória de crescimento do milho pipoca continua em 2014. De acordo com o IBGE/MT, o espaço plantado foi ampliado para 56.287 hectares, 8.908 hectares a mais do que o registrado no ano anterior. A colheita, em fase de conclusão, está estimada em 232.349 toneladas. Caso se confirme, significará acréscimo de 22.843 toneladas sobre o volume anterior. A produtividade média deverá se manter acima dos 4.000 quilos por hectare.

Clima favorável, aumento da demanda e preços bons são os principais fatores que contribuíram para o acréscimo significativo da cultura no Estado. “Nos últimos três anos, o clima foi muito favorável para o desempenho da colheita”, observa Pedro Nessi Snizek Júnior, supervisor de pesquisas agropecuárias da unidade estadual do IBGE/MT. Ele prevê

que a área plantada não deverá crescer muito em 2015, em decorrência do recorde da safra atual.

Entre os municípios mato-grossenses, Campo Novo do Parecis, apesar de ter diminuído a área semeada em 6.400 hectares em 2014, manteve-se como o maior produtor estadual e nacional de milho pipoca. O plantio ocupou 23.000 hectares e a produção total esperada era de 92.000 toneladas em junho de 2014.

Para o supervisor do IBGE, o recuo no cultivo pode estar relacionado aos contratos estabelecidos entre os produtores e as empresas que atuam na região por intermédio do sistema integrado de produção. Três empresas fecham parcerias prevendo o valor que será pago ao produto e o volume a ser adquirido.

NAS ALTURAS		
SAFRAS DE MILHO PIPOCA NO MATO GROSSO		
Ano	Área	Produção (t)
2014*	56.287	232.349
2013	47.379	209.506
2012	26.256	95.073
2011	12.869	44.575
2010	14.473	43.403

Fonte: IBGE, unidade estadual do Mato Grosso, junho de 2014

**CLIMA FAVORÁVEL E DEMANDA AQUECIDA
FAVORECEM O AVANÇO DA PRODUÇÃO**

Flying HIGH

Mato Grosso is consolidating its position as *biggest national popcorn producer, with a crop estimated at upwards of 230 thousand tons*

The popcorn fields in Mato Grosso supply the most part of the kernels that end up on the Brazilian dining tables. The State and the municipality of Campo Novo do Parecis (MT) are known as the leading producers of this cereal in Brazil. The crop has been rising since 2008, a time during which it progressed from 12,605 hectares to 47,379 hectares in 2013. In the meantime, the size of the crop jumped from 33,369 tons to 209,506 tons. The numbers were ascertained by the state unit of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE/MT).

The rising trend in the trajectory of the popcorn crop is still holding true in 2014. According to IBGE/MT sources, the area devoted to the crop was expanded 52,287 hectares, up 8,908 hectares from the previous season. The volume of the crop, now at its final harvesting stage, is estimated at 232,349 tons. Should this projection confirm, it will represent an extra 22,843 tons over the previous growing season. Average yields are estimated at upwards of 4,000 kilograms per hectare.

Favorable climate conditions, soaring demand and remunerating prices are major factors credited with the significant

increases of the crop throughout the State. In the words of Nessi Snizek Júnior, agricultural research supervisor at the IBGE/MT, "over the past three years, favorable climate conditions exerted a positive influence upon the performance of the crop". He does not project any big increase in planted area for the 2015 growing season, once the current crop reached record numbers.

Among the various municipalities in Mato Grosso, Campo Novo do Parecis, although having reduced its planted area by 6,400 hectares in 2014, is still holding on to its status as largest state and national producer of popcorn. An area of 23,000 hectares was devoted to the crop, and the total volume expected in June 2014 amounted to 92,000 tons. The IBGE supervisor has it that the smaller planted area may have something to do with the contracts signed by the producers of the region with the purchasing companies, once most of the crop is cultivated under integrated production systems. There are three companies in the region, and they sign contracts with the farmers, establishing prices and amounts to be acquired.

**FAVORABLE CLIMATE AND SOARING DEMAND
ARE CREDITED WITH PRODUCTION ADVANCES**





APOSTA DE *líder*

Condições climáticas e variedades adotadas permitiram elevação na qualidade do milho pipoca colhido nas lavouras de Mato Grosso em 2014

A aposta na produção de milho pipoca garante a sustentação de muitas propriedades Brasil afora. No Mato Grosso, diversos agricultores investem com entusiasmo nessa cultura. É o caso do produtor Vinicius Tomazetti, de Primavera do Leste, que comemorou as boas condições climáticas da safra 2013/14. A área total plantada no município chegou a 2.400 hectares, com aumento de 200 hectares em relação ao ano anterior, de acordo com o levantamento da unidade estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/MT).

A produção total de Primavera do Leste estava projetada em 8.640 toneladas de milho pipoca. Só o plantio de Tomazetti somou 500 hectares. De acordo com o administrador Gilvan Borges dos Santos, mesmo optando pelo plantio do cereal na safrinha, foi possível garantir lavoura uniforme, com controle satisfatório de pragas e doenças, mas com alto custo, em virtude de ataque intenso de lagartas. Santos é especialista em agronegócios e atua na empresa Sementes Tomazetti, que pertence à família de Vinicius.

No início de julho de 2014, a colheita de Tomazetti já tinha sido finalizada e os grãos estavam sendo limpados para serem padronizados, ensacados e armazenados. Conforme Santos, o rendimento total foi de 2.400 toneladas do produto. “A qualidade de expansão e visual do grão é superior às cul-

tivares plantadas em outros tempos por aqui, sendo aceitas em pacotes comercializados em supermercados, em embalagens de microondas e até mesmo nos cinemas”, destaca.

Na avaliação de Santos, as condições climáticas favoráveis e a adoção das sementes propiciaram o retorno dos investimentos feitos em insumos. “Igualmente contribuem a atuação da equipe técnica e o planejamento da produção”, acrescenta. As sementes de milho pipoca utilizadas foram as importadas pop ten e pop top II.

A comercialização dos grãos estava sendo iniciada em Mato Grosso em julho. “O momento é de muita oferta. Mesmo com o mercado externo absorvendo grande parte do volume produzido no Estado, o escoamento da produção vai ser mais demorada em 2014”, avalia Santos. Praticamente todos os estados brasileiros compram a pipoca produzida no Mato Grosso. “Outra forma de escoamento do grão desde 2011 é a exportação para outros países, caso dos Estados Unidos”, ressalta.

Gilvan Santos refere que o preço médio, entre contrato e venda pós-colheita, situava-se entre R\$ 40,00 e R\$ 50,00 pela saca de 60 quilos, variando de acordo com o local de retirada do produto. O valor pode ser atrativo ou não, dependendo da distância necessária para o transporte. “A logística é um fator que interfere na rentabilidade do negócio”, salienta.

PRIMAVERA DO LESTE PROJETAVA COLHEITA DE 8.640 TONELADAS NA TEMPORADA

THE *leader's* BET

Weather conditions and varieties adopted have led to the production of high-quality popcorn in the farms across Mato Grosso, in 2014

The option for producing popcorn sustains a lot of farms throughout Brazil. In Mato Grosso, countless farmers confidently invest in this crop. This is the case of farmer Vinicius Tomazetti, in Primavera do Leste, who joyfully celebrated the fine weather conditions in the 2013/14 growing season. The total area devoted to the crop in the municipality reached 2,400 hectares, up 200 hectares from the previous year, according to a survey conducted by the state unit of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE/MT).

The total production volume in Primavera do Leste had been projected at 8,640 tons of popcorn. Tomazetti alone devoted 500 hectares to the crop. According to his administrator, Gilvan Borges dos Santos, although opting for growing the cereal in the winter crop, the fields were very uniform, with satisfactory control of pests and diseases, but costs were high by virtue of heavy worm infestations. Santos is a specialist in agribusiness and runs a seed company known as Tomazetti Seeds, which belongs to the Vinicius family.

In early July 2014, Tomazetti's crop had already been harvested, and the kernels were undergoing the cleaning process, followed by the sizing, sacking and storing procedures. According to Santos, the crop amounted to 2,400 tons. "The expansion rate and the visual traits of the kernels outstripped by far the cultivars grown in the region in the

past, and made success in packages sold to supermarkets, in packaging for microwaves, and even in cinemas", he said.

Santos maintains that the favorable climate conditions and the use of appropriate seed are responsible for the good returns of the investments in inputs. "Likewise, the contribution coming from the technical staff and production planning personnel should not be overlooked", he added. The pop ten and pop top II popcorn seeds that were sown came from abroad.

The kernels began to be traded in Mato Grosso, in July. "Currently, there is abundant supply. Although a huge portion of the crop produced in Mato Grosso is shipped abroad, the delivery of the entire production will take some time in 2014", Santos said. Practically most Brazilian states purchase popcorn produced in Mato Grosso. "Since 2011, part of the crop has been shipped to foreign destinations, mainly to the United States", he added.

Gilvan Santos clarifies that the average price fetched by the crop, including contract sales and post-harvest sales, remained between R\$ 40.00 and R\$ 50.00 per 60-kg sack, varying in accordance with the location where the kernels are delivered. This price may be either attractive or not, depending on the distance the kernels have to cover to their final destination. "Logistics is a factor that interferes with the profitability of any business", he concluded.

PRIMAVERA DO LESTE PROJECTED A CROP OF 8,640 TONS IN THE GROWING SEASON





ESPAÇO DE *sobra*

Plantio de milho pipoca, que era restrito aos pequenos agricultores,
expandiu-se nas fazendas do Centro-Oeste como opção de diversificação

A pesquisa e a prospecção de novas tecnologias devem ser mencionadas como parceiras diretas na expansão da lavoura de milho pipoca, especialmente no Centro-Oeste. O pesquisador Eduardo Sawazaki, do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), de São Paulo, explica que a área plantada com o grão varia de ano para ano, em função da demanda. “O cultivo se restringia a pequenos agricultores, mas se expandiu para as grandes fazendas do Centro-Oeste, por ser opção de diversificação agrícola e também pelos bons preços que oferece”, salienta.

Atualmente, a produção do Mato Grosso corresponde a cerca de 80% do volume colhido no Brasil, estima Sawazaki. “De excelente qualidade, principalmente pela ausência de chuvas na colheita, a safra mato-grossense ainda pode aumentar muito, com o lançamento de cultivares de alta qualidade e com o aperfeiçoamento da tecnologia de produção, pois boa parte da pipoca consumida hoje é importada”, analisa.

Uma das cultivares plantadas nas lavouras do Mato Grosso foi lançada pelo programa de pesquisa do IAC. Sawazaki calcula que cerca de 4.000 hectares foram semeados no Estado com a semente IAC 125 na safrinha de 2014. Trata-se do úni-

co híbrido de milho pipoca nacional de germoplasma tropical disponível no mercado. Ele se destaca pela qualidade do grão e pela sanidade foliar, com boa resistência a mancha-branca, mancha de turcicum e ferrugem comum. Essas características reduzem em até 50% o número de aplicações de fungicidas. Tem ampla adaptação aos diferentes ambientes onde se cultiva o milho pipoca no Brasil, como no Sudoeste paulista e goiano e nos chapadões do Mato Grosso.

O milho pipoca apresenta condições e épocas de cultivo semelhantes às do milho comum. No Mato Grosso, é plantado no mesmo período da safrinha de milho ou da segunda safra. A planta é da mesma espécie botânica que o milho comum (*Zea mays* L.). Grãos duros, alaranjados, pequenos, arredondados e capacidade de estourar quando aquecido a 180°C são as principais características deste cereal.

Quanto maior for o índice de capacidade de expansão (ICE), mais macia é a pipoca, e quanto menor for o ICE, maior a incidência de piruás (grãos que não estouram durante o aquecimento). Quanto maior for o volume de pipoca obtido após o estouro e menor a quantia de piruás, melhor é a qualidade do produto.

**HÍBRIDO DE MILHO PIPOCA NACIONAL,
IAC 125 APRESENTA AMPLA ADAPTAÇÃO**

PLENTY OF SPACES *to spare*

Popcorn crops, normally restricted to small-scale farmers, have now worked their way into big commercial farms in the Center-West as diversification options

Research and prospection for new technologies should not be overlooked as direct partners in the expansion of popcorn fields, particularly in the Center-West. Researcher Eduardo Sawazaki, of the Campinas Agronomic Institute (IAC), based in São Paulo, explains that the area devoted to the kernel varies year after year, by virtue of demand. "Popcorn used to be grown only by small-scale farmers, but it worked its way into the big commercial farms in the Center-West, mainly as an option for agricultural diversification and equally for the good prices the crop fetches", he said.

Currently, the crop in Mato Grosso accounts for approximately 80% of the entire volume harvested in Brazil, Sawazaki estimates. "Of excellent quality, especially because of the dry weather during harvest time, the Mato Grosso crop could expand even further, with the introduction of cultivars of high quality and with improvements to production technologies, seeing that a huge portion of popcorn consumed in Brazil comes from abroad", he argued.

One of the cultivars grown in Mato Grosso was launched by IAC's research program. Sawazaki reckons that about

4,000 hectares were sown with the IAC 125 seed throughout the State, in the 2014 growing season. It is in fact the only national hybrid popcorn cultivar, with a tropical germ plasm, available in the market. It stands out for the quality of the kernels and for its healthy foliar system, highly resistant to white spot, turcicum spot and common rust. These variables reduce by up to 50% the need to apply pesticides. It adapts well to all locations where popcorn is grown in Brazil, like the southeastern portions of São Paulo and Goiás, and also in the Mato Grosso plateau.

Popcorn is sown in the same period and under the same conditions of common corn. In Mato Grosso, it is planted at the time when the second corn crop is sown. The plant belongs to the common corn botanic species (*Zea mays L.*). Its characteristics include hard kernels, orange color, small and round, and with the capacity to burst at 180°C.

The bigger the index of expansion capacity (ICE) of the kernel, the softer it is, and the lower the ICE, the bigger the number of piruás (kernels that fail to burst). The bigger the amount of popcorns that burst, and the smaller the amount of piruás, the better the quality of the kernels.

**NATIONAL HYBRID POPCORN CULTIVAR,
IAC 125 POSES NO ADAPTATION PROBLEM**



PIPOCA

